



XII CBO – Congresso Brasileiro de Ornitologia  
21 a 26 de novembro de 2004  
Universidade Regional de Blumenau/SC

**NOVOS REGISTROS DO MAÇARICO-GRANDE-DE-PERNA-AMARELA *TRINGA MELANOLEUCA* E DO BATUIRUÇU-DE-AXILA-PRETA *PLUVIALIS SQUATAROLA*, E REAPARECIMENTO DO MAÇARICO-DE-PERNA-AMARELA *TRINGA FLAVIPES* NA REPRESA DO GUARAPIRANGA, SÃO PAULO - SP.**

Fabio Schunck

Estagiário da seção de aves do Museu de Zoologia da USP (fabio\_schunck@yahoo.com.br)

O Brasil apresenta uma diversidade expressiva de batuíras e maçaricos (Família Scolopacidae), sendo parte destas espécies migratórias. Utilizam, como áreas de repouso, diversos corpos d'água, e a represa do Guarapiranga (23°44'00.2" 46°43'53.6"), na zona sul da cidade de São Paulo é um local de parada de algumas espécies. O maçarico-grande-de-perna-amarela *Tringa melanoleuca* e o maçarico-de-perna-amarela *Tringa flavipes* foram registrados entre os meses de janeiro e março de 2004 e estavam constantemente juntos. Estas espécies foram observadas na foz e no trecho inicial do rio Embu-Mirim, que são regiões mais isoladas e que, quando o nível hídrico da represa está baixo, apresentam praias e bancos de sedimento, ambientes ideais para a ocorrência destas espécies. Durante as contagens, foram registrados 14 indivíduos de *Tringa melanoleuca*, que representa um registro novo para o município de São Paulo e 52 indivíduos de *Tringa flavipes*, espécie que foi registrado novamente na cidade de São Paulo depois de 84 anos sem documentação. Estes registros são importantes, pois estas aves foram observadas ao longo da várzea do rio Embu-Mirim, região por onde irá passar o trecho sul do Rodo-anel. Os impactos causados pela construção e pelo funcionamento desta rodovia poderão contribuir de maneira negativa na ocorrência destas espécies migratórias, que poderão deixar de visitar esta região. O batuíruçu-de-axila-preta *Pluvialis squatarola* foi registrado no mês de janeiro de 2004 na margem direita da represa, numa região praiana conhecida popularmente como "Praia da Lola", local muito freqüentado nos finais de semana por banhistas. Foi observado um único indivíduo, que se alimentava na beira da água. Esta espécie é também considerada como um novo registro para o município de São Paulo. Todas estas aves foram fotografadas com o objetivo de identificação e de documentação. Estes registros fazem parte das pesquisas realizadas nesta região pelo autor durante os últimos cinco anos e mostram a importância de se preservar o que restou das últimas áreas alagadas do município de São Paulo.

Palavras chave: *Pluvialis squatarola*, Guarapiranga e São Paulo.